



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM | AVICULTURA

CASA RURAL | ECONOMIA E MERCADO

Sumário

1. Uso e Ocupação do Solo MS

2. Economia e mercado

- Exportações Agro
- Exportação MS
- Principais Destinos
- Portos e ranking
- Abates
- Engorda
- Preços
- Relação de troca

3. Custo de produção

4. Giro Sanitário

5. Climatologia

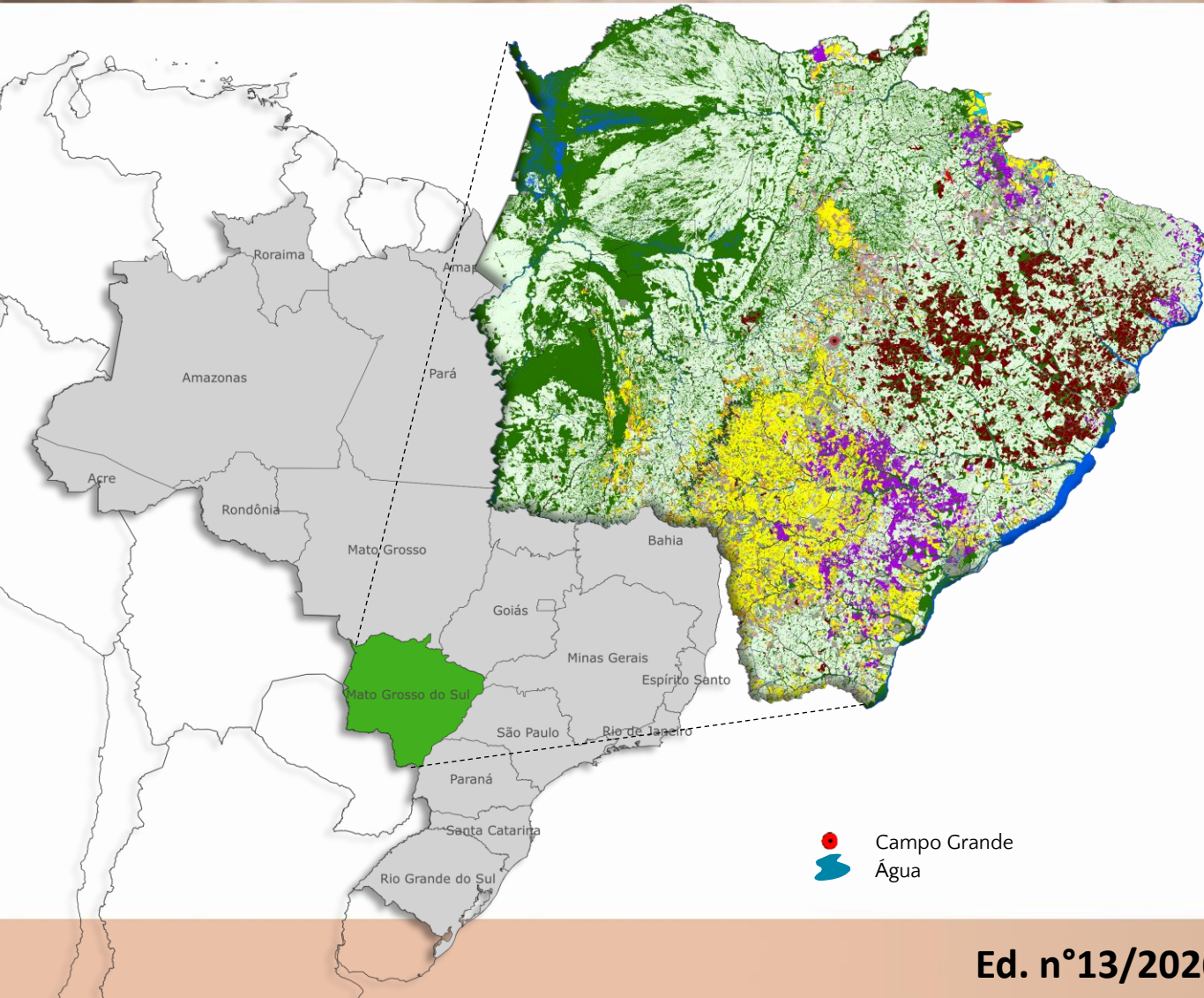
6. Editorial – Você já sabe, mas não custa lembrar!



O Boletim de Avicultura será publicado trimestralmente!

MERCADO INTERNO

Uso e Ocupação do Solo



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS
2º Safra 2024/2025

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Algodão	29.744	0,1%
	Sorgo	398.163	1,1%
	Milho	2.141.852	6,0%
	Milheto	567.262	1,6%
	Cana-de-açúcar	983.274	2,8%
	Eucalipto	1.897.280	5,3%
	Pinus	5.694	0,0%
	Seringueira	25.631	0,1%
	Pastagem	16.937.794	47,4%
	Remanescentes	11.032.616	30,9%
	Outros	1.694.820	4,7%

Total 35.714.129 100%

Realização:



MERCADO EXTERNO

Exportações Agro

No 1º bimestre de 2026 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 1,35 bilhão. Esse resultado foi 1,7% superior ao valor de igual período de 2025 em que a receita havia sido de US\$ 1,33 bilhão. A participação do agronegócio representou 94,5% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). A receita dos produtos florestais garantiu que o setor respondesse por 34,2% (US\$ 465,3 mi) das exportações do Agro. Carnes registraram vendas 39,7% maior e respondeu por 30,5% (US\$ 414,4 mi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio. A participação do complexo soja na receita total foi 21,8 (US\$ 296,2 mi) representando queda de 1,8% de 2025 para 2026. A receita com a exportação do complexo sucroenergético (US\$ 52,3 mi), retraiu 27% em comparação com 2025 (Gráfico 02). A exportação de milho foi 140% superior, no comparativo anual.

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS - 1º Bim./2026

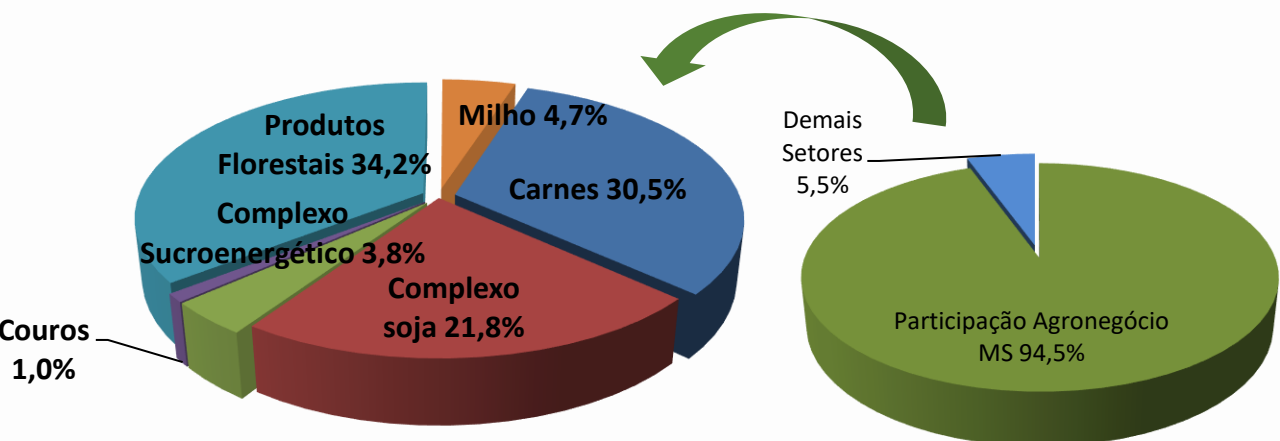
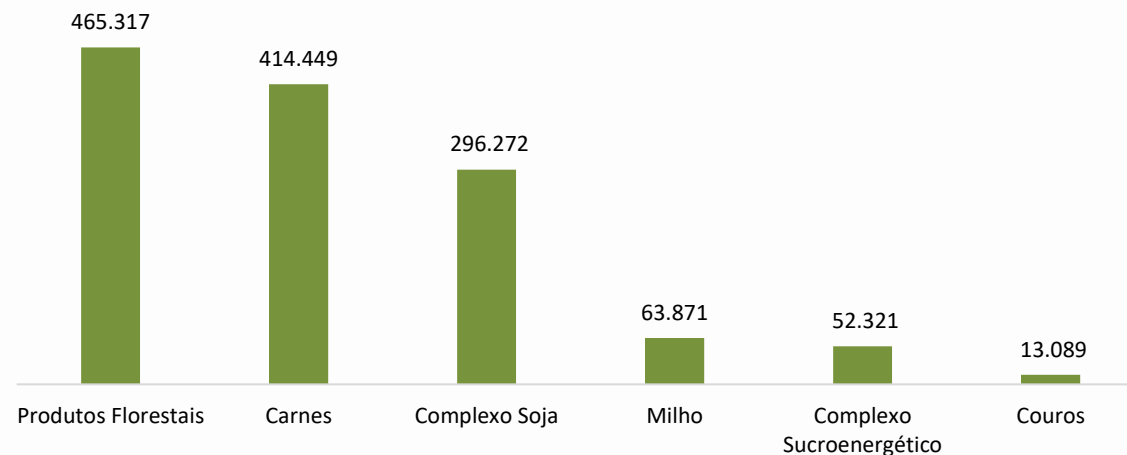


Gráfico 02 - Principais produtos em mil US\$ - 1º Bim. /2026



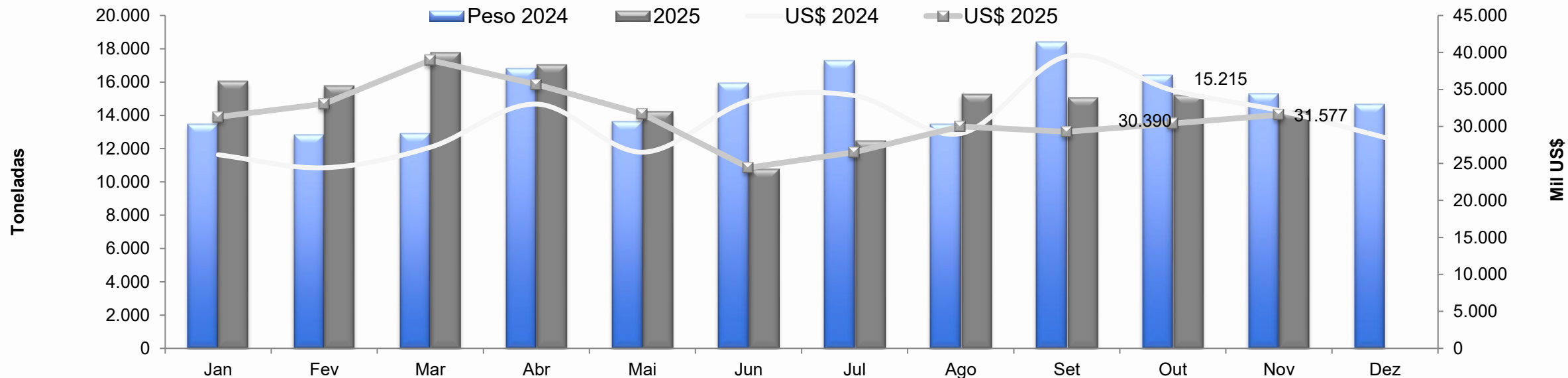
Fonte: SECEX, 2026. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

MERCADO EXTERNO

Exportações

As exportações da carne de frango in natura por Mato Grosso do Sul geraram receita de US\$ 33,7 milhões e totalizaram 15,4 mil toneladas no mês de fevereiro (Gráfico 03). Com esse resultado houve aumento de 18% em receita e alta de 10,8% no volume quando comparado a fevereiro de 2025. No bimestre o faturamento alcançou US\$ 62,8 milhões e o volume totalizou 28 mil toneladas, o que correspondeu a aumento de 9,1% na receita e queda de 1,8% no volume quando comparado aos números do mesmo bimestre de 2025. O Brasil faturou US\$ 1,58 bilhão no bimestre, esse número foi 7,0% superior ao valor do 1º bimestre de 2025. O volume de 823,2 mil toneladas foi 4,5% superior ao volume de igual período de 2025.

Gráfico 3 - Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2026. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Países importadores

Quadro 01 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, 1º Bim./2026

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Japão	11.096.801	4.738.692	2,34	17,67
Países Baixos (Holanda)	9.977.487	2.699.490	3,70	15,89
China	8.560.454	3.210.763	2,67	13,63
Suíça	3.938.684	1.150.956	3,42	6,27
Singapura	3.848.489	1.880.415	2,05	6,13
Reino Unido	3.021.366	800.784	3,77	4,81
Emirados Árabes Unidos	2.397.424	1.106.863	2,17	3,82
Omã	2.047.745	967.830	2,12	3,26
Espanha	1.718.945	633.676	2,71	2,74
Filipinas	1.693.584	3.220.016	0,53	2,70
Total	62.805.749	28.071.394	-	-

O Japão foi responsável por 17,6% da receita de MS com as exportações de carne de frango no 1º bimestre de 2026 e comprou 4,7 mil toneladas, esse volume foi 8,4% inferior ao igual período de 2025 (Quadro 01). Na segunda posição dos destinos estão Países Baixos com a participação de 15,8% do faturamento com as exportações. A China, ocupou a terceira posição com 13,6% da receita e volume de 3,2 mil toneladas, apresentando alta de 15,8% no volume comprado quando comparado ao ano passado.

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2026. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Portos e ranking

O porto de Paranaguá - PR foi o responsável pela saída de 77,7% (21,8 mil ton.) da carne de frango exportada por MS (Gráfico 5).

Gráfico 04 – Ranking dos estados exportadores, 1º Bim./2026

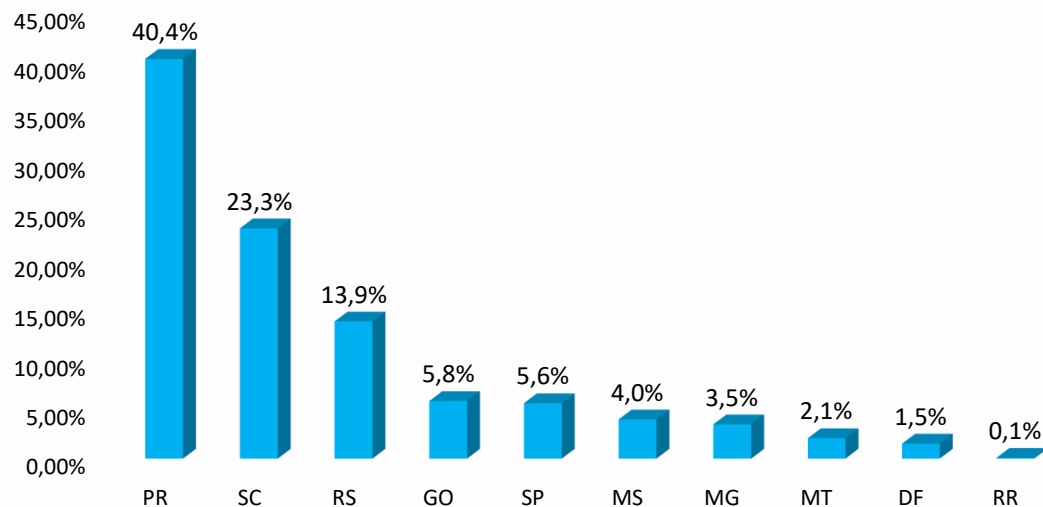
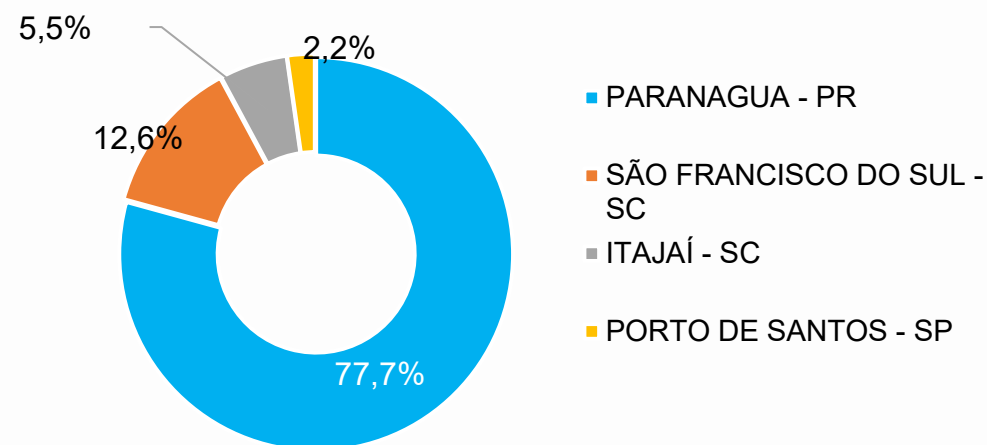


Gráfico 05 – Portos de saída da carne de frango de MS, 1º Bim. /2026



O MS respondeu por 4,0% (US\$ 28,0 milhões) da receita brasileira com exportações (US\$ 823,2 milhões) de carne de frango e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 04).

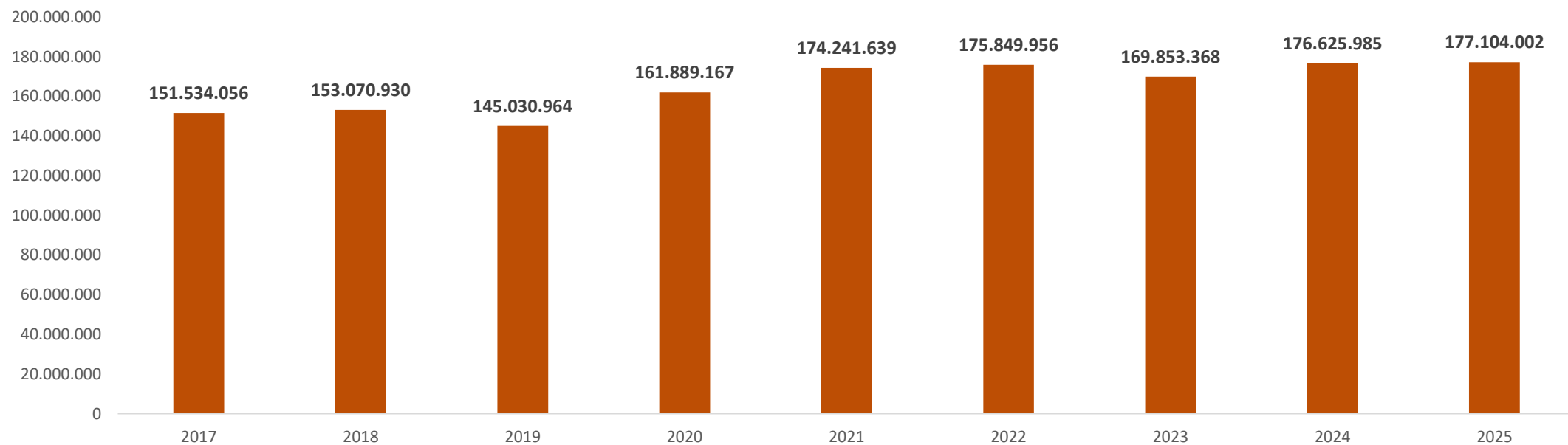
Fonte: Ministério da Economia/Secex,2026. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Abates - 2025



A movimentação de animais do MS para abate em **2025** foi de **177,1 milhões de frangos**, sendo **superior em 0,27%** em relação ao mesmo período de 2024 e superior em **16,87%** em comparação à 2017.

Gráfico 06 – Histórico de Movimentação para abate – 2017/2025



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Abates - 2025

Movimentação de frangos de corte para abate por município

Ranking	Município	Número de aves abatidas 2025
1º	Sidrolândia	12.940.165
2º	Itaquiraí	4.977.713
3º	Aparecida do Taboado	4.679.248
4º	Dourados	3.632.501
5º	Iguatemi	1.751.792
6º	Japorã	1.612.546
7º	Glória de Dourados	1.582.119
8º	Fátima do Sul	1.453.952
9º	Itaporã	1.269.769
10º	Ivinhema	1.094.074
11º	Laguna Carapã	1.035.472
12º	Caarapó	946.404
13º	Juti	836.794
14º	Vicentina	816.947
15º	Dois Irmãos do Buriti	748.179
16º	Mundo novo	689.725
17º	Tacuru	560.597
18º	Jateí	512.282

Ranking	Município	Número de aves abatidas 2025
19º	Campo Grande	508.796
20º	Terenos	365.063
21º	Nova Andradina	328.960
22º	Douradina	325.941
23º	Rio Brillhante	298.630
24º	Eldorado	291.871
25º	Novo Horizonte do Sul	241.335
26º	Naviraí	214.903
27º	Maracaju	168.512
28º	Deodápolis	148.154
29º	Paranhos	117.560
30º	Coronel Sapucaia	102.548
31º	Ponta Porã	95.424
32º	Angélica	56.383
33º	Cassilândia	54.266
34º	Água Clara	33.100
35º	Amambai	24.737
36º	São Gabriel do Oeste	12.600
	Total	44.529.062

Os principais municípios que originaram frangos de corte para abate foram Sidrolândia, Itaquiraí, Aparecida do Taboado, Dourados e Iguatemi, os quais, em conjunto, foram responsáveis por 62,84% dos abates de frangos do estado. Destaca-se o município de Sidrolândia, que, isoladamente, responde por 29% desse total, evidenciando sua relevância na cadeia produtiva avícola sul-mato-grossense.

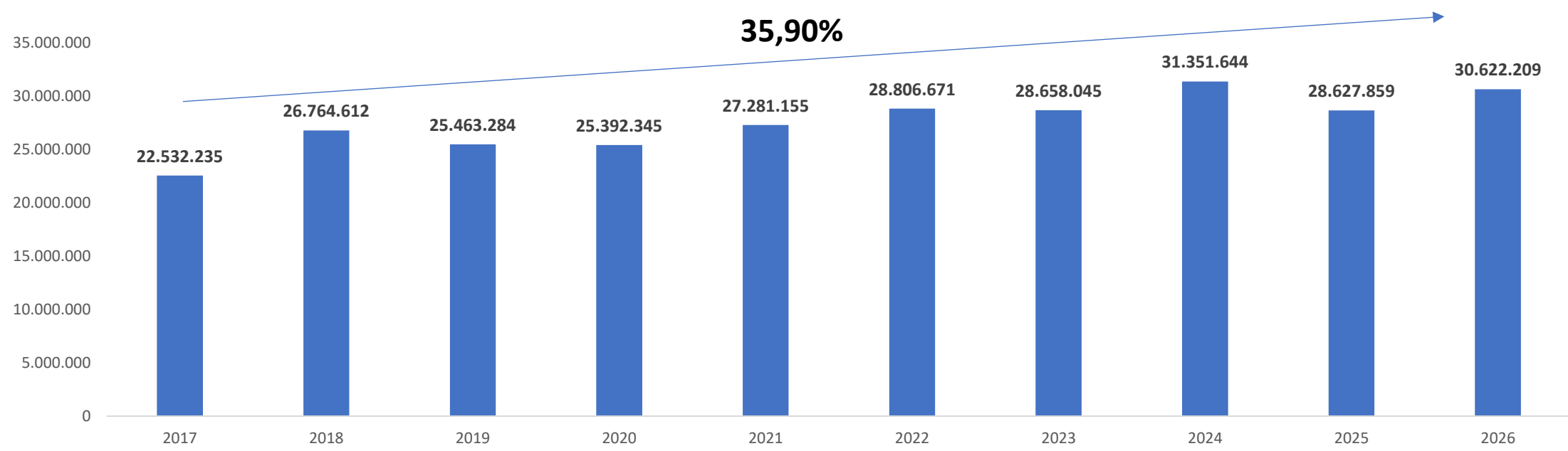


Abates – 1º Bimestre/2026



A movimentação de animais do MS para abate no 1º Bimestre de **2026** foi de **30,6 milhões de frangos**, sendo **inferior** em **6,97%** em relação a 2024 e superior a **35,90%** em comparação à 2017. Se considerarmos a média do período de 2017 a 2024, que foi de 152 milhões de animais, 2025 foi 7,41% superior.

Gráfico 07 – Histórico de Movimentação para abate – 1º Bim./2026

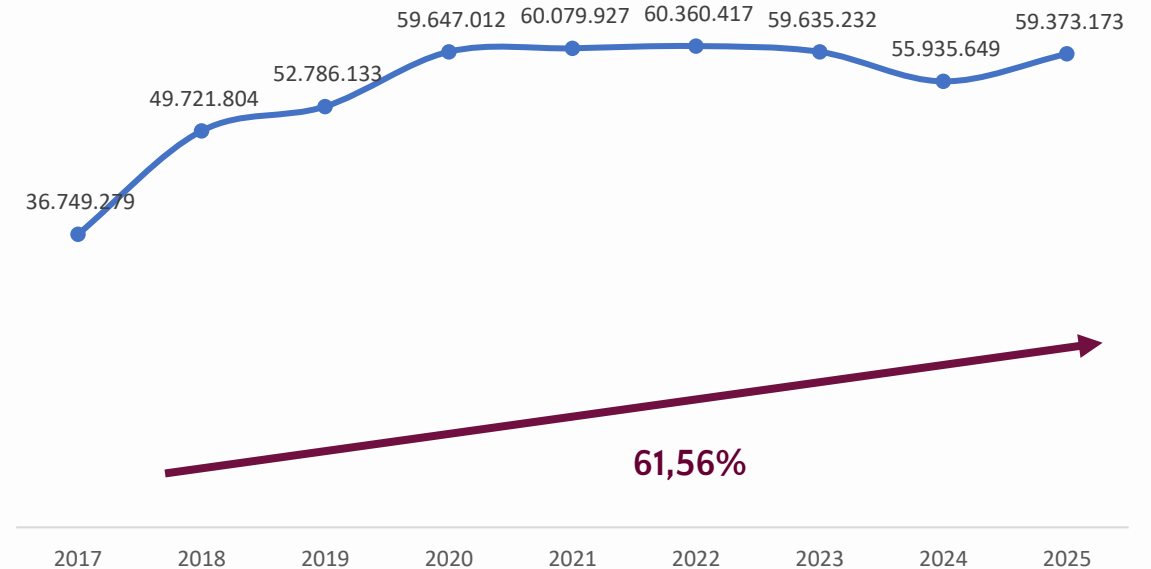


Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Engorda – 4º Tri./2025

A movimentação de aves de 1 dia para engorda no 4º Trimestre de 2025, foi de **59,3 milhões de animais**, apresentando uma diminuição de **6,14%** em relação ao mesmo período do ano anterior. No comparativo com 2017, houve um aumento de 61,56%.

Gráfico 08 – Aves de 1 dia movimentadas para engorda em Mato Grosso do Sul – 4º Trimestre/2025.



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul



**Aves de 1 dia para engorda
4º Trimestre - 2024/2025**

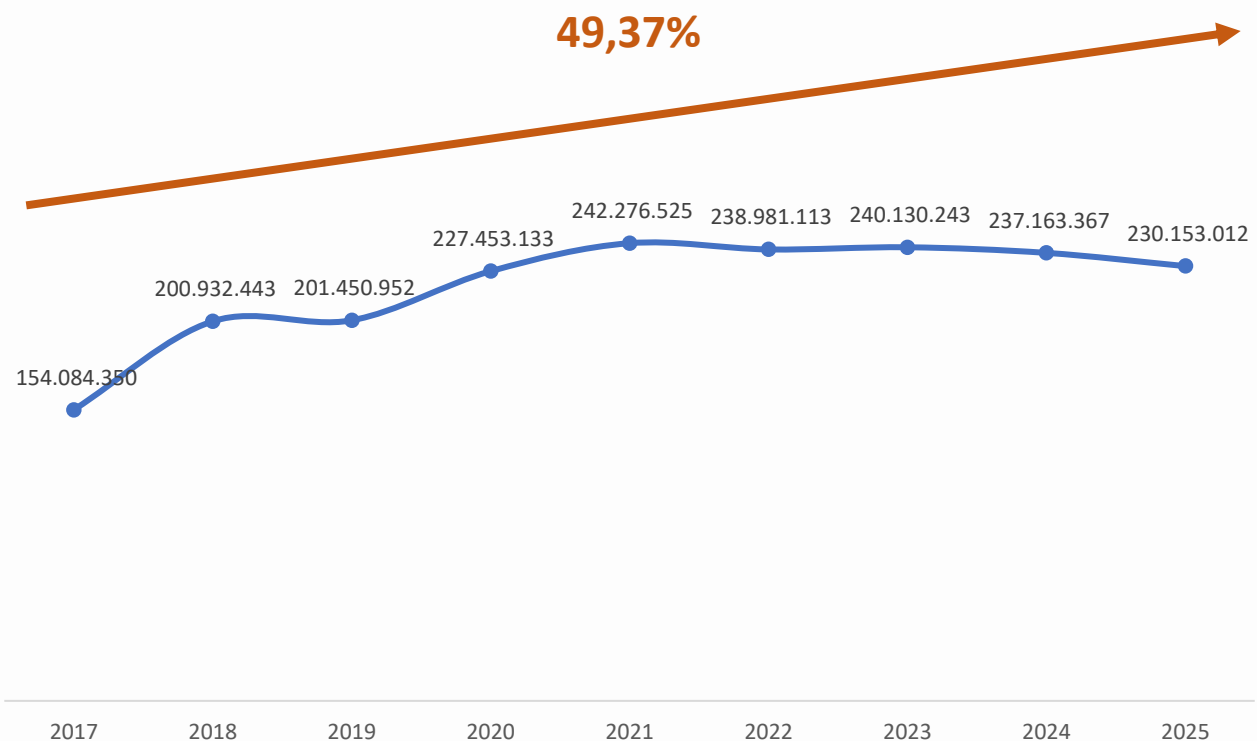
4º Trim. 2024 \uparrow 6,14% → 4º Trim. 2025
55.935.649 animais → 59.373.173 animais

Engorda - 2025

Em **2025**, foram movimentados **230,1 milhões de aves de 1 dia para engorda**, apresentado uma retração de **2,96%** no comparativo com o mesmo período de 2024. Em relação ao mesmo período de 2017, houve um aumento de **49,37%**.



Gráfico 09 – Movimentação de aves de 1 dia para engorda 2017 a 2025



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Engorda - 2025

Movimentação de aves de 1 dia para engorda – 2025

Em 2025, os três principais municípios de MS que originaram aves de um dia destinadas à engorda foram Dourados/MS (40,13%), Sidrolândia/MS (31,92%) e Cassilândia/MS (23,46%), que, juntos, responderam por 95,51% de toda a movimentação estadual para essa finalidade. No mesmo período, Mato Grosso do Sul recebeu 63,9 milhões de aves de um dia provenientes de outros estados, com destaque para Paraná, São Paulo e Santa Catarina como os principais fornecedores. Por outro lado, o estado também apresentou fluxo significativo de saída, enviando 44,6 milhões de aves de um dia para outras unidades da federação, sendo Paraná, São Paulo e Mato Grosso os principais destinos.

Ranking	2025	Aves de 1 dia (unidades)	Participação
1º	Dourados	66.710.189	40,13
2º	Sidrolândia	53.066.746	31,92
3º	Cassilândia	39.010.600	23,46
4º	Água Clara	7.457.600	4,49
5º	Terenos	5.100	0,00
	Total	166.250.235	100,00

Ranking	Estados origem	Aves de 1 dia provenientes de outros estados para MS
1º	PR	50.994.199
2º	SP	8.511.085
3º	SC	2.684.530
4º	DF	1.632.500
5º	ES	66.000
6º	MG	14.463
	Total	63.902.777

Ranking	Estados Destinos	Aves de 1 dia enviadas de MS para outros estados
1º	PR	24.003.442
2º	SP	20.208.000
3º	MT	240.000
4º	MG	199.700
	Total	44.651.142

Fonte: IAGRO, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

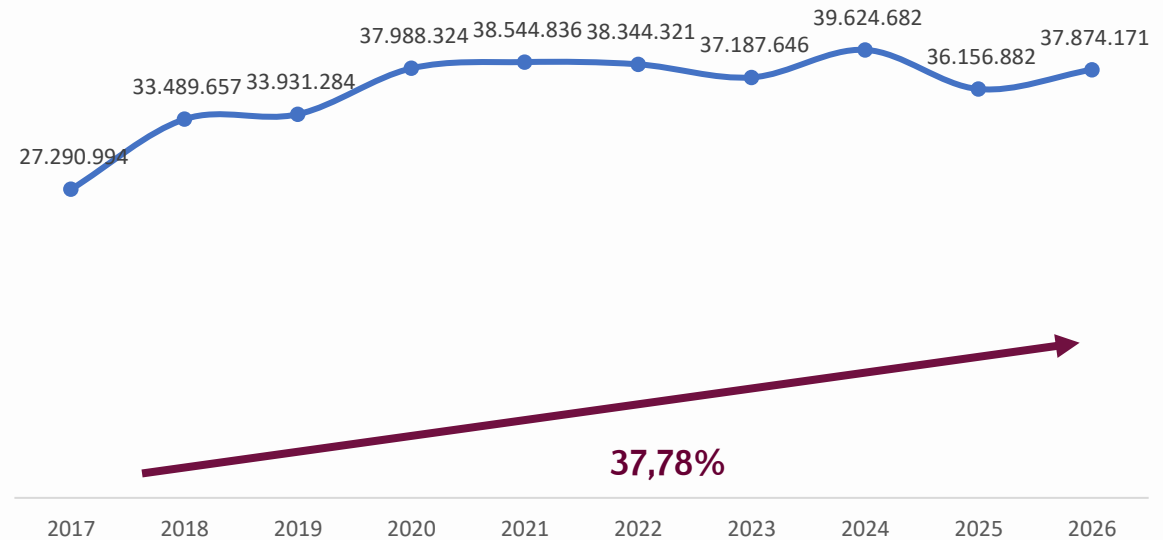




Engorda – 1º Bim./2026

A movimentação de aves de 1 dia para engorda no 1º Bimestre de 2026, foi de **37,8 milhões de animais**, apresentando um aumento de **4,75%** em relação ao mesmo período do ano anterior. No comparativo com 2017, houve um aumento de 37,78%.

Gráfico 10 – Aves de 1 dia movimentadas para engorda em Mato Grosso do Sul – 1º Bimestre/2025.



Aves de 1 dia para engorda 1º Bimestre – 2025/2026

1º Bim. 2025	↑ 4,75%	1º Bim. 2026
36.156.882 animais		37.874.171 animais

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

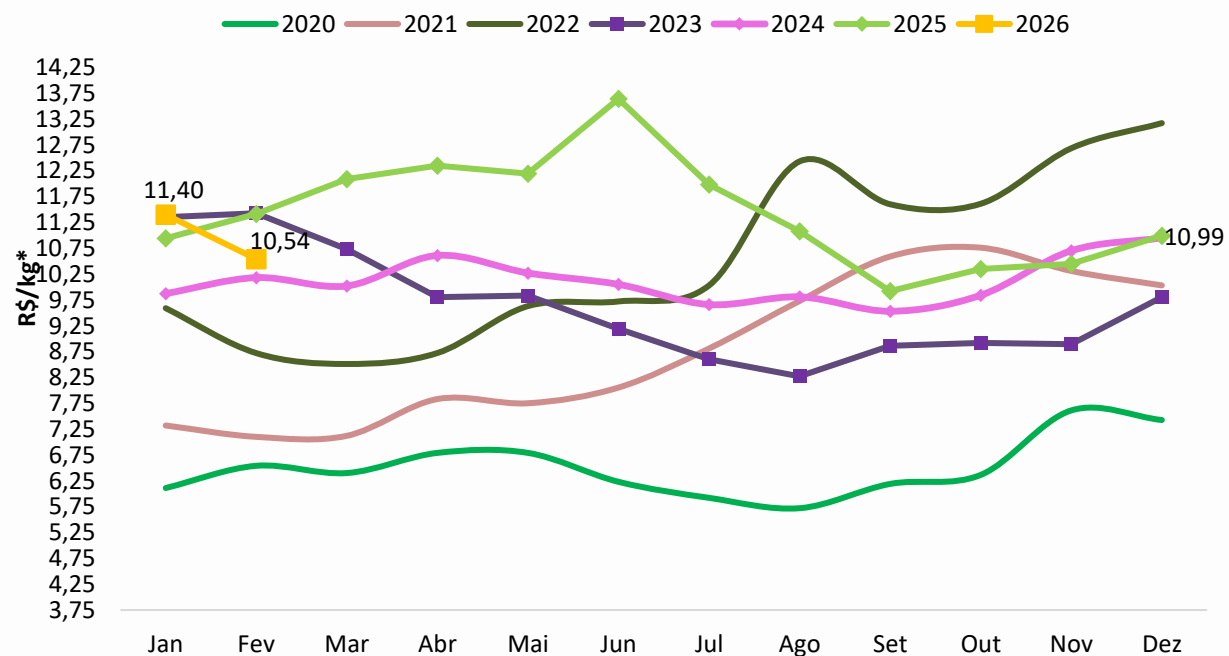
Preços

Em Mato Grosso do Sul o preço médio do frango abatido fechou fevereiro de 2026 em R\$ 10,54 por quilograma, uma retração de 7,5% frente a janeiro (Gráfico 11).

Esse movimento reflete um desequilíbrio entre oferta e demanda em que a produção aumentou mas a demanda interna está mais contida.

Na comparação anual, o preço do frango abatido em fevereiro foi 7,7% menor que o valor médio de R\$ 11,42/kg registrado no mesmo mês de 2025.

Gráfico 11 - Preço médio (R\$) do frango abatido em Mato Grosso do Sul



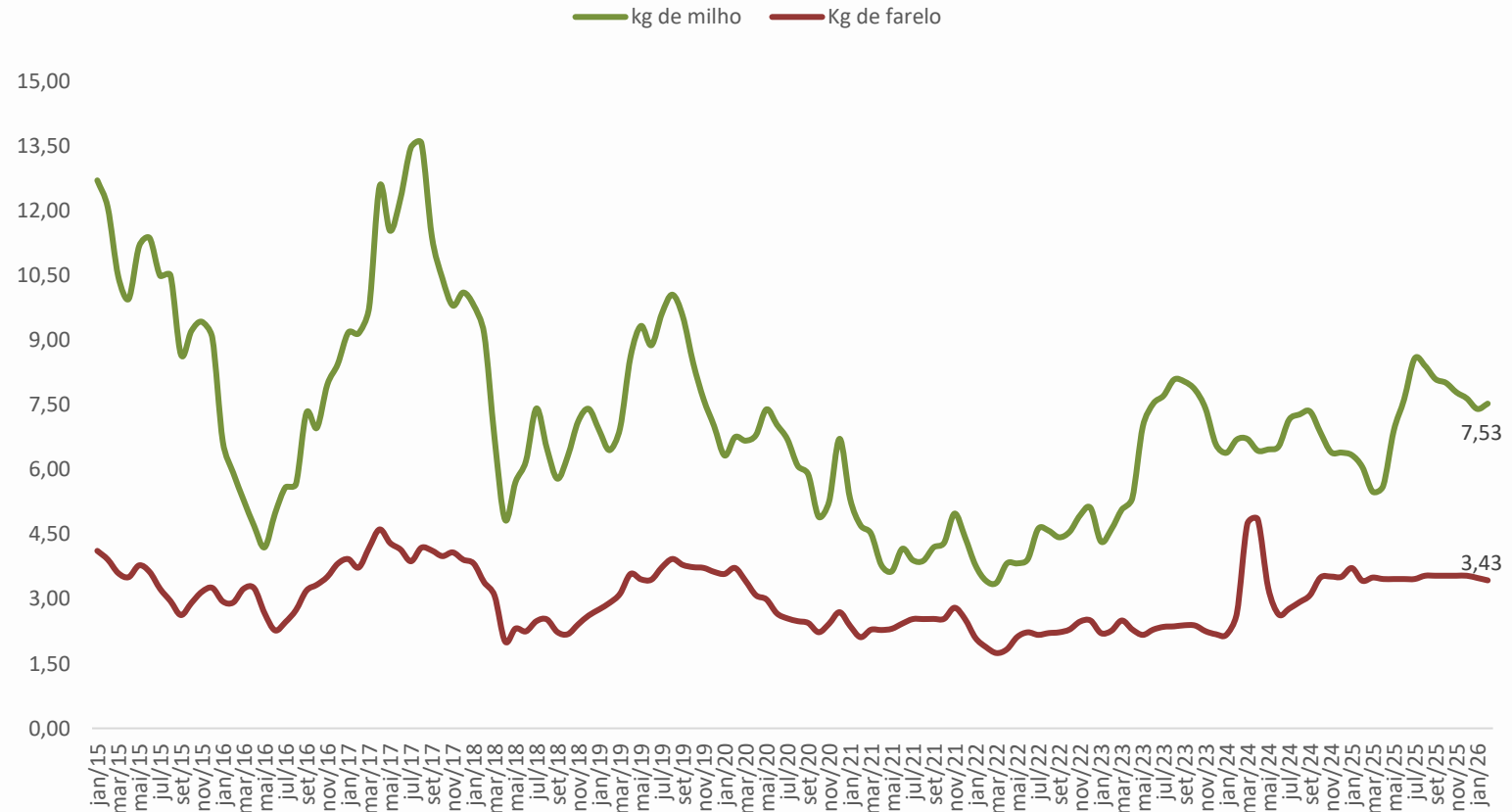
Fonte: CEASA, 2026. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. Nota: *Valor nominal; e em 2026 valor parcial de 10 dias de janeiro.

Relação de Troca

Gráfico 12 - Relação de troca entre aves e milho.

Em fevereiro de 2026, a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 7,41kg de milho ou 3,54 kg de farelo de soja” (Gráfico 12).

Em um ano, o resultado da relação de troca suíno versus milho melhorou 17% e suíno versus farelo de soja registrou perda de 4,8% quando comparado a janeiro de 2025.

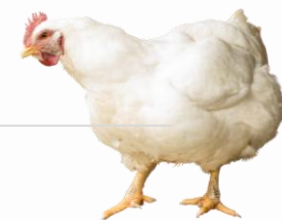
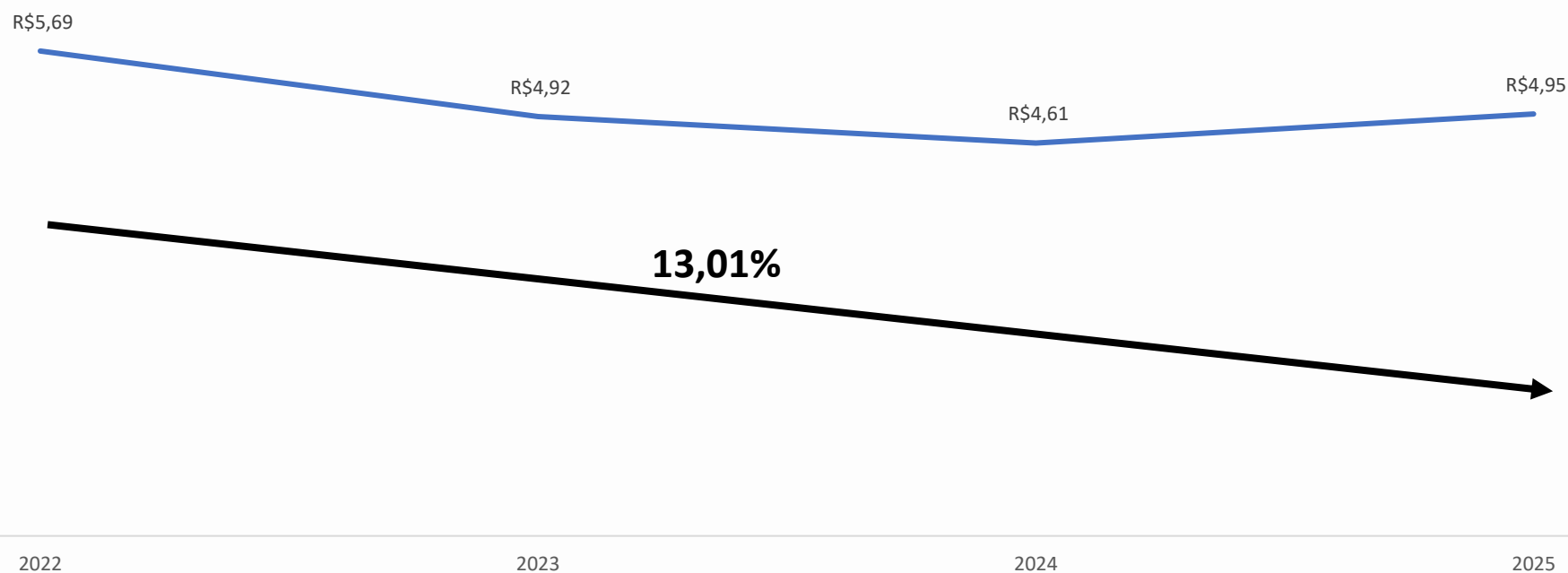


Fonte: CEASA; Granos. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Custo de produção frango de corte (R\$/Kg vivo) Aviário climatizado (pressão positiva)

O custo médio de produção (PR, RS e SC) do **2025** foi **R\$ 4,95**, representando um **aumento de 7,38%** em relação ao mesmo período do ano passado, e uma **diminuição de 13,01%** em relação a 2022.

Gráfico 13 – Histórico do custo médio de produção por de aves nos estados do PR, RS e SC (R\$/Kg vivo)

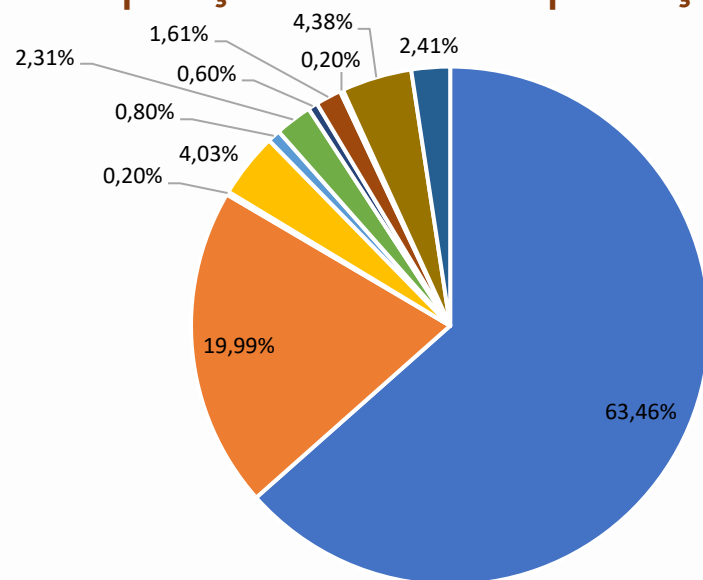


Composição do custo de produção frango de corte (R\$/Kg vivo)

Aviário climatizado positivo

Em 2025, a composição do custo de produção de frangos de corte (PR, SC e RS), foi de **63,46%** com **alimentação**, **19,99%** com **genética**, **2,41%** com **depreciação**, **4,38%** com **custo de capital**, **2,31%** com **energia elétrica/cama/calefação**, **4,03%** com **mão de obra** e **3,42%** com **outras despesas**.

Gráfico 14 – Composição do custo de produção do PR, RS e SC



■ Alimentação ■ Genética ■ Outros ■ Mão de obra ■ Sanidade ■ Energia Elétrica/cama/calefação ■ Manutenção/seguro ■ Transporte ■ Funrural ■ Custo de capital ■ Depreciação



Coeficientes técnicos: área 1.500m², peso 2,9 kg, mortalidade 5,5%, CA 1,7 kg, 6,2 lotes/ano.

Fonte: Embrapa – Centro de Inteligência de Aves e Suínos, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

GIRO SANITÁRIO

Notícias

Chile: A SAG confirma a presença de gripe aviária em uma instalação industrial e suspende as exportações de aves

O Serviço Agropecuário (SAG) informou a detecção do primeiro caso positivo de gripe aviária em galinhas poedeiras em uma granja industrial no município de El Monte , na Região Metropolitana.

Fonte: [BioBio Chile](#)

Indiana perde o 32º lote de aves devido à gripe aviária em 2026.

Pelo segundo dia consecutivo, a presença de influenza aviária altamente patogênica (IAAP) foi confirmada em três criações comerciais de patos em Indiana.

Fonte: [Watt Poultry](#)

Brasil estende estado de emergência devido à gripe aviária por 180 dias

O Ministério da Agricultura do Brasil prorrogou nesta quinta-feira por mais 180 dias o estado de emergência nacional de saúde animal devido à gripe aviária, informou a Reuters .

Fonte: [Poultry World](#)

A doença de Newcastle se espalha rapidamente na Alemanha

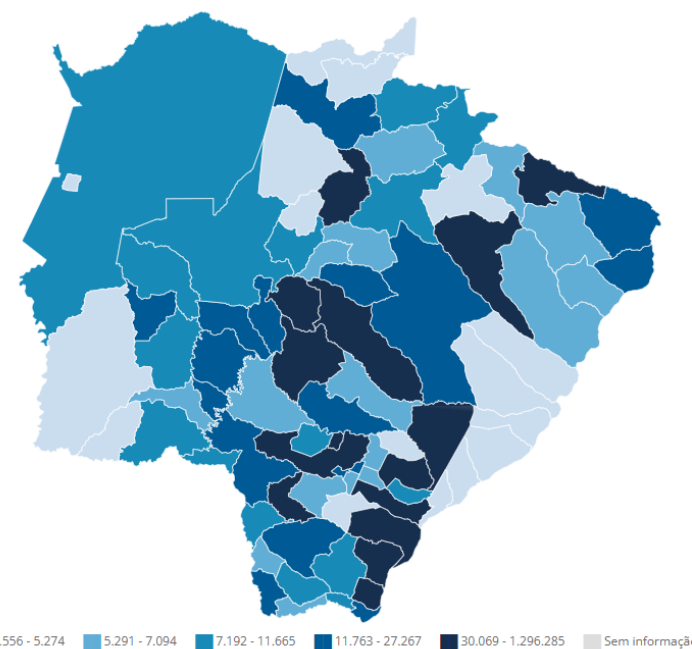
A doença de Newcastle está se espalhando rapidamente na Alemanha. Desde que o primeiro caso foi descoberto em 20 de fevereiro – o primeiro caso em 30 anos – o número de casos subiu para 40 em 24 de março, segundo informações do Instituto Friedrich-Loeffler (FLI).

Fonte: [Poultry World](#)

Climatologia e Previsão do tempo

Figura 1. Rebanho de galináceos em Mato Grosso do Sul.

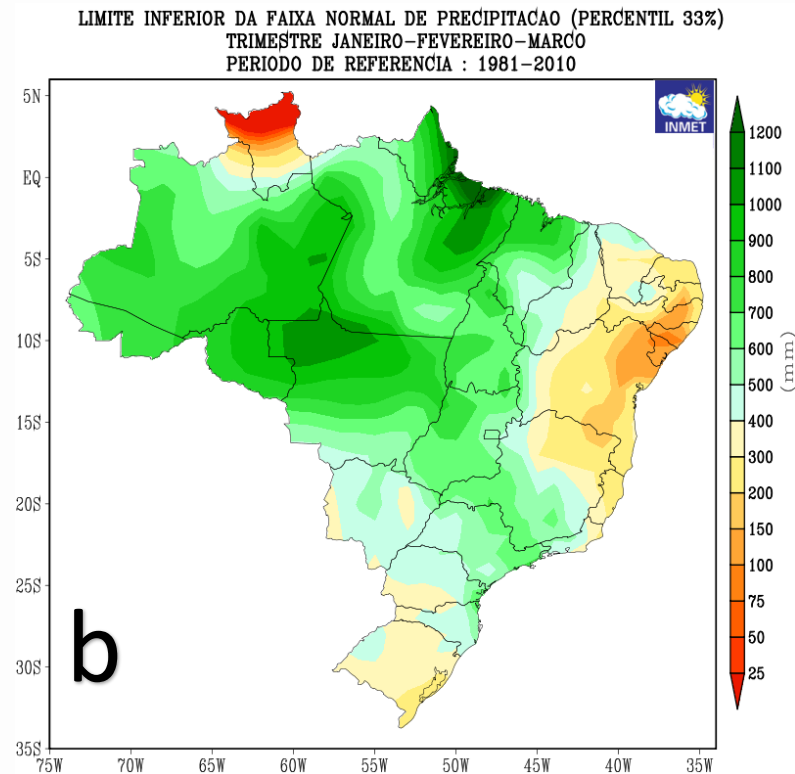
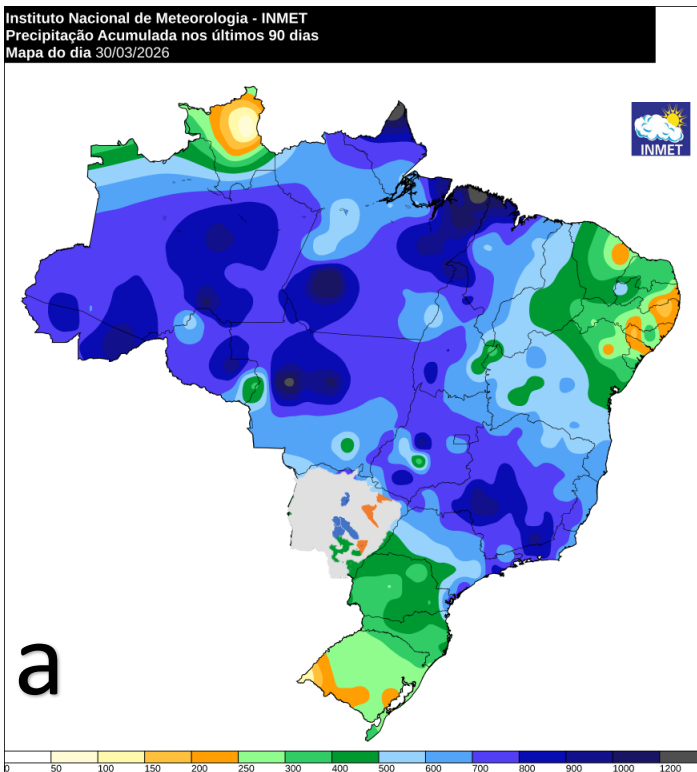
Para a elaboração deste boletim, foram utilizados dados de **15 municípios** que, conforme o mapeamento do **IBGE (2025)**, integram a **zona produtora de galináceos com maior efetivo do estado de Mato Grosso do Sul**, com rebanhos variando entre **30.069 e 1.296.285 cabeças**. Os municípios considerados são:



Fonte: IBGE/PPM, 2025

CENTRO-NORTE	LESTE	SUDOESTE	
Campo Grande; São Gabriel do Oeste; Sidrolândia; Terenos.	Água Clara; Cassilândia; Nova Andradina.	Douradina; Dourados; Eldorado; Itaquiraí; Ivinhema;	Laguna Carapã; Naviraí; Rio Brillhante.

PRECIPITAÇÃO ACUMULADA JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO 2026

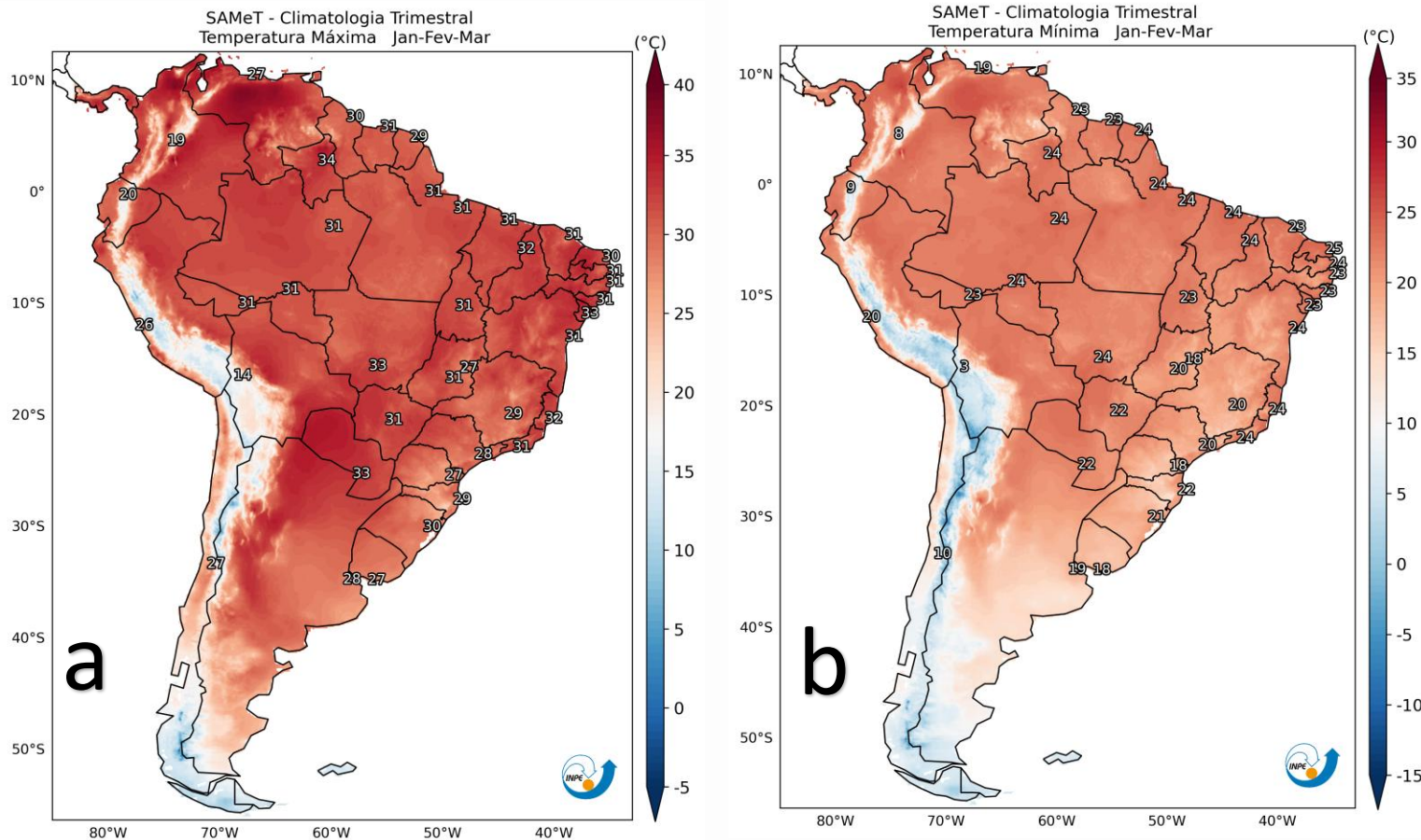


- Durante o trimestre janeiro-fevereiro-março (JFM) de 2026, a precipitação acumulada observada em Mato Grosso do Sul (MS) foi de 200 mm a 900 mm (figura 2a). A média histórica de precipitação de MS é 300 a 600 para o trimestre (figura 2b).
- A região Leste registou um acumulado de chuva que variou de 400 mm a 700 mm: em nova Andradina foram registrados de 400 a 500 mm; em Cassilândia DE 600 a 700; e Água Clara 500 a 600 mm.
- Na região Centro-norte ocorreram acumulados de chuvas entre 400-500 mm em Sidrolândia; em, Campo Grande, e Terenos de 400 a 600e; em São Gabriel do Oeste 800 a 900.
- Na região Sudoeste foram registrados volumes acumulados que variaram de 400 mm a 500

Figura 2. Precipitação acumulada (a) e média histórica de precipitação (b) para o trimestre janeiro-fevereiro-março de 2026 . Fonte: INMET.

TEMPERATURA DO AR

JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO 2026

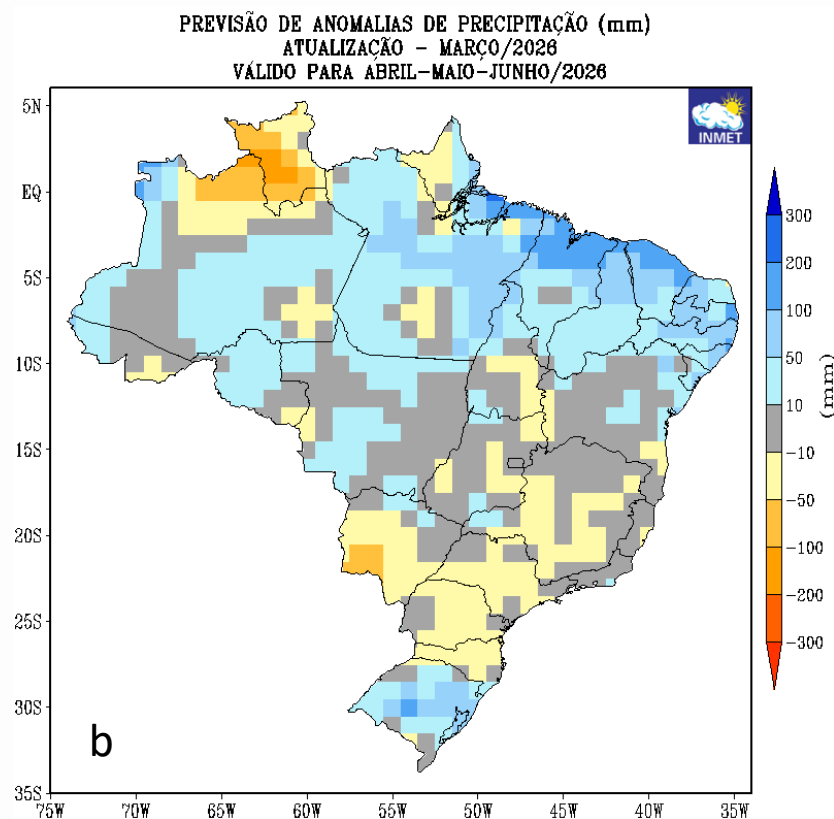
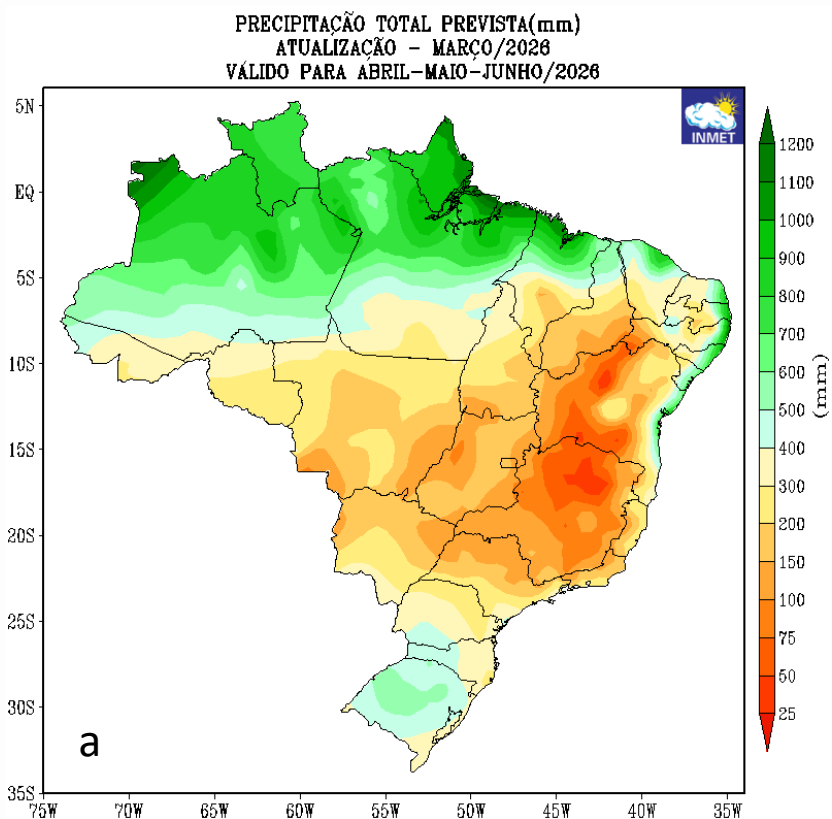


A temperatura média do trimestre janeiro-fevereiro-março de 2026 foi de 26,5 °C, caracterizando um período próximo a média.

Climatologicamente, a média histórica para esse período varia entre 22°C e 28°C.

Figura 3 Temperatura máxima (a); Temperatura mínima (b); registradas durante o janeiro-fevereiro-março de 2026 (JFM). Fonte dos dados: MERGE/INPE.

PROGNÓSTICO DE PRECIPITAÇÃO ABRIL/MAIO/JUNHO 2026

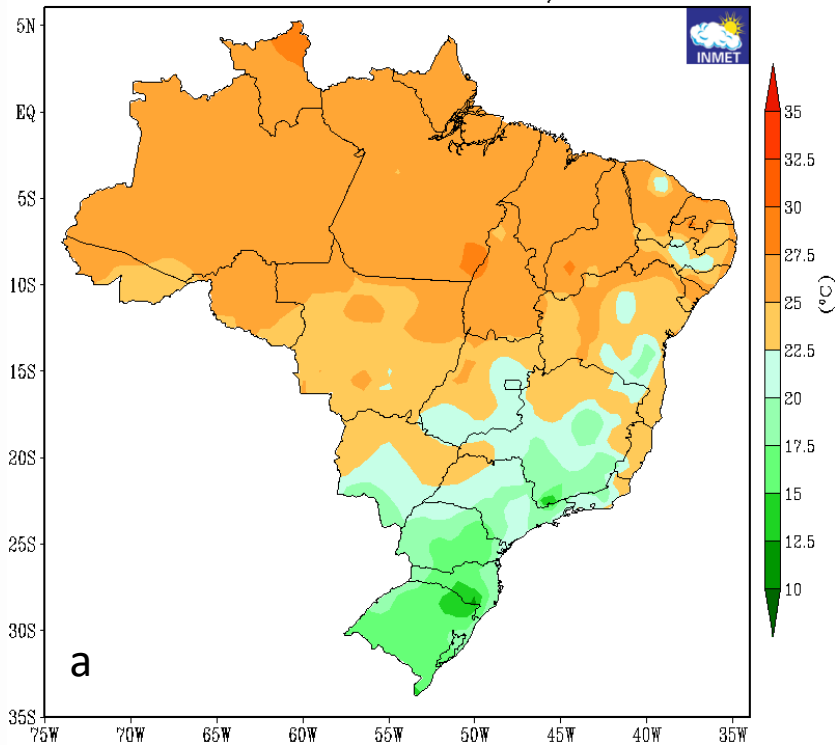


- São esperados acumulados entre 400 mm e 700 mm em Mato Grosso do Sul:
- **Região Leste:** São esperados de 100 mm a 300 mm.
- **Região Centro-norte:** estão previstos de 150 mm a 300 mm
- Para a **região Sudoeste**, a previsão indica entre 200 mm e 400 mm, .

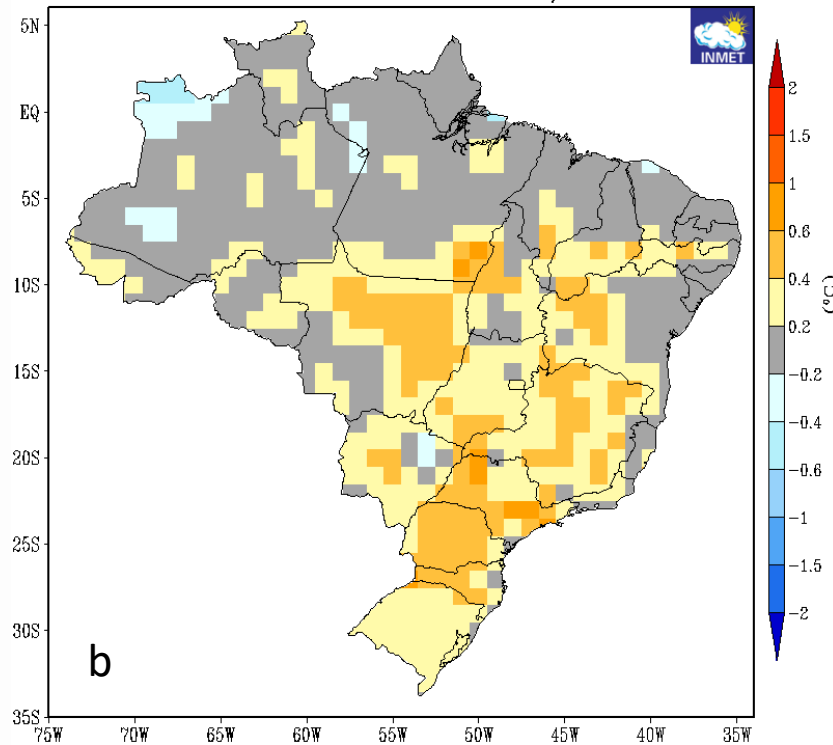
Figura 4. Prognóstico da precipitação (a) e anomalia da precipitação (b) previstas para o trimestre de abril-maio-junho de 2026 (AMJ). Fonte: CPTEC/INPE; Processamento de dados: INMET.

PROGNÓSTICO DA TEMPERATURA DO AR ABRIL/MAIO/JUNHO 2026

TEMPERATURA MÉDIA PREVISTA (°C)
ATUALIZAÇÃO - MARÇO/2026
VÁLIDO PARA ABRIL-MAIO-JUNHO/2026



PREVISÃO DE ANOMALIAS DE TEMPERATURA (°C)
ATUALIZAÇÃO - MARÇO/2026
VÁLIDO PARA ABRIL-MAIO-JUNHO/2026



- Na **região Centro-Norte**, as temperaturas previstas vão de 20,0 °C a 25,0°C.
- Na **região Leste**, estão previstas temperaturas entre 20,0 °C e 25,0 °C.
- E, na **região Sudoeste**, as temperaturas devem ficar entre 17,5 °C e 20,0 °C.

Figura 5. Prognóstico da temperatura do ar (a) e anomalia de temperatura (b) previstas para abril-maio-junho de 2026 (AMJ). Fonte: CPTEC/INPE; Processamento de dados: INMET.

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Representatividade na Avicultura – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Conselho de Defesa Agropecuária do IPA na Frente Parlamentar da Agropecuária

Estadual

4. Frente Parlamentar de Avicultura na Assembleia Legislativa
5. Câmara Setorial Consultiva da Avicultura e Estrutociultura na SEMADESC
6. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA
7. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA
8. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA
9. Conselho do Fundo de Sanidade Avícola – FUPRISA

Cursos SENAR/MS



AVICULTURA



Saiba mais



EXPEDIENTE

Fernanda Lopes de Oliveira

Consultora Técnica

fernanda.oliveira@senarms.org.br

Eliamar Oliveira

Consultora Técnica

eliamar@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.org.br

Arthur da Cunha Brum

Estagiário de Medicina Veterinária

arthur.brum@senarms.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL SENAR SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724